



**Lorena Mota Catabriga**  
**Catarina Messias Alves**  
**Vânia de Fátima Matias de Sozua**

## **Revitalizando a educação pela arte do movimento: As possibilidades da dança na escola.**

### **Resumo**

A pesquisa objetivou investigar como a dança, incorporada nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular contribui para a formação dos processos criativos dos estudantes do Ensino Médio como conteúdo nos saberes escolares. A pesquisa qualitativa com análise documental e uso de questionário resultou em evidências que indicaram que os saberes relacionados à dança se caracterizam como um conteúdo interessante, que por vezes carece de uma ação objetivada e materializada. Conclui-se que há fragilidade na constituição dos processos criativos pelos estudantes por serem tratados de forma fragmentada e dissociada dos demais contextos educativos constantes no currículo escolar.

**Palavras-chave:** Novo Ensino Médio; Políticas Curriculares; Dança-Educação

## **Revitaling education through the art of the movement: The possibilities of dance at school**

### **Abstract**

The research aimed to investigate how dance, incorporated into the learning objectives of the National Common Curricular Base, contributes to the formation of the creative processes of high school students as content in school knowledge. The methodological approach was a qualitative research with document analysis and use of a questionnaire resulted in evidence that indicated that knowledge related to dance is characterized as interesting content, which sometimes lacks an objectified and materialized action. It is concluded that there is fragility in the creation of creative processes by students because they are treated in a fragmented way and dissociated from the other educational contexts contained in the school curriculum.

**Keywords:** New High School; Curriculum Policies; Dance-Education.

### **Introdução**

Delinear reflexões acerca da dança, enquanto um objetivo de aprendizagem tratado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio, fomenta um debate no campo escolar acerca dos valores educativos em razão do domínio do movimento e das manifestações humanas, expressas por meio de gestos e movimentos inerentes ao ser humano. (Laban, 1990)

Tendo essa conjuntura estabelecida a dança passa a configurar-se enquanto um conteúdo que compõe o rol de saberes tratados pelo componente curricular da Educação Física (EF) e Arte, compondo o corpo de conhecimentos que configuram-se como conteúdo que apresentam significância para o processo formativo dos estudantes da educação básica, uma vez que a dança

objetiva explorar “o conjunto de práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos” (Brasil, 2018)

Apresentar a dança enquanto conteúdo aplicado nas aulas de educação física, significa romper com pré-conceitos, paradigmas e estereótipos de que a dança pertence a apenas um grupo específico, ou ainda, que não pertence ao ambiente escolar. A ação educativa que a dança oferece, proporciona por meio do movimento sentidos e significados que contribuem com a relação entre o corpo e a gestualidade, proporcionando melhor consciência corporal, benefícios psicológicos, melhora na socialização e reconhecimento da cultura e história da sociedade em suas particularidades.

Neste contexto, a evolução da dança ao longo da história da sociedade adquire uma variedade de interpretações, adquirindo significados diversos de acordo com os participantes, perspectivas e cenários de cada sociedade. Entre esses cenários, na época atual, destaca-se particularmente a dança dentro do ambiente escolar. Sua eficácia e relevância como matéria formativa a ser abordada na escola fazem parte do conjunto de conhecimentos que a disciplina de Educação Física deve abordar durante suas aulas.

Tendo esse conhecimento, surge o questionamento: Como a BNCC e referenciais curriculares do Paraná apresentam a organicidade do conteúdo dança na matriz curricular do Novo Ensino na percepção dos estudantes? Tendo como objetivo da pesquisa investigar como a dança, incorporada nos objetivos de aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular contribui para a formação dos processos criativos dos estudantes do Ensino Médio como conteúdo dos saberes escolares.

## **Métodos**

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa de natureza descritiva. Esse método de pesquisa se caracteriza por uma abordagem interpretativa do mundo, empregando diversas estratégias de investigação para analisar e relacionar os dados coletados com base em uma estrutura teórica não manipulativa, conforme sugerido por Creswell e Zhang (2009). A pesquisa qualitativa assume uma abordagem descritiva que, de acordo com Gil (2002), busca apresentar as características de uma determinada população ou fenômeno, ao mesmo tempo em que oferece a possibilidade de estabelecer conexões entre variáveis.

Optou-se por seguir dois momentos para a coleta de dados, quais sejam: a) o estado do conhecimento dos conteúdos dança na escola e análise dos documentos e b) pesquisa de campo com aplicação de um questionário. Como instrumento de coleta, optou-se pela aplicação de um

questionário construído e validado de acordo com as especificidades da pesquisa. O questionário foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer 4.501.175. E a pesquisa contou com uma amostra de 101 estudantes sendo 53,46% (N=54) do sexo feminino e 46,53% (N=47) do sexo masculino.

## **Resultados e discussões**

Para elaborar um texto que abordasse o aspecto normativo da dança na escola, optou-se inicialmente realizar um levantamento das pesquisas científicas disponíveis, com o objetivo de compreender o estado atual das investigações no campo da dança dentro do ambiente escolar.

A motivação por trás deste estudo surgiu principalmente da carência de pesquisas voltadas para a dança e seu impacto direto na formação abrangente dos estudantes, que desempenham um papel central nas aulas de educação física.

Com base na pesquisa conduzida, foi evidente que os estudos relacionados à área da dança são limitados em quantidade. Quando se aplicaram descritores e critérios específicos para focalizar um subcampo dentro do amplo domínio da dança, a disponibilidade de pesquisas quase desapareceu. Dos 39 artigos inicialmente identificados, apenas 10 foram selecionados para uma triagem mais aprofundada, e após a leitura completa desses artigos, somente 3 atenderam aos critérios necessários para serem considerados para análise.

Os estudos identificados abordam a dança na educação em diversas dimensões, incluindo sua presença tanto na formação inicial quanto no contexto da educação básica. Essas pesquisas oferecem reflexões sobre como esses ambientes percebem e incorporam a arte da dança. É evidente que a dança desempenha um papel significativo como agente de transformação na vida daqueles que a vivenciam. Por meio do movimento, torna-se possível acessar e modificar sentimentos e emoções, resultando em melhorias na qualidade de vida daqueles que a praticam, além de promover a sociabilidade, a capacidade crítica e a reflexão sobre questões do mundo.

A partir da percepção dos estudantes, os achados apontam para a dança tratada no ambiente escolar, como sendo um conteúdo que oportuniza o desenvolvimento do pensamento criativo na escola, como aponta Fernandes (2009):

dança na escola [...] possibilita ao educando uma formação corporal global, ampliando suas capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo as capacidades motoras e cognitivas. [...] a dança escolar passa a ser agente de formação e transformação, possibilitando oportunidades de humanização e integração entre todos os alunos [...] (Fernandes, 2009, p.09).

Entretanto o conteúdo carece de uma organicidade, segundo Marques (2003), a desafio primordial ao abordar a dança na escola diz respeito à capacitação dos professores quanto à

instrumentalização e aplicação dos elementos da dança no contexto da sala de aula. Isso se traduz em obstáculos tangíveis na concepção de estratégias didático-pedagógicas e métodos de ensino eficazes para abordar os conteúdos relacionados à dança.

A situação descrita, está alinhada com as conclusões destacadas por Saraiva (1999), que apontou que a subvalorização da diversidade das manifestações culturais relacionadas ao movimento no âmbito da educação física escolar muitas vezes resulta da predominância de um único conteúdo em detrimento dos outros, neste caso, colocando em evidência a ênfase e a valorização do conteúdo esportivo em detrimento dos demais. Isso ocorre, conforme mencionado pelo autor, devido à preferência dos professores por incluir e aplicar o conteúdo esportivo nas aulas de Educação Física, por conta das experiências, vivências e identidades profissionais anteriores que os levaram a adotar um modelo de ensino centrado em atividades que eles consideram mais "pedagogicamente acessíveis".

As discussões apresentadas refletem diretamente nas expectativas dos estudantes, que se mostram a partir da pesquisa, insatisfeitos com o conteúdo aplicado nas aulas. Estes estudantes anseiam conhecer diferentes ritmos e modalidades da dança, que caminhem de encontro com as vivências e experiências dos estudantes, sendo um conteúdo que se aproxime da realidade deles, porém, o aprendizado encontra-se travado por limitações que são impostas as aulas de educação física, a partir de pré-conceitos e estereótipos e professores que buscam “facilidades pedagógicas” ao preparar suas aulas.

### **Considerações finais**

Ao dar voz aos alunos, constatou-se uma fragilidade da BNCC ao decorrer das propositivas de “conteúdos” firmados pelos objetivos de aprendizagem, na prática pedagógica do ambiente escolar essas propositivas de autonomia sucumbem às propostas metodológicas descritas nos modelos do ensino tradicional, a qual o conhecimento não dialoga e está em consonância com a própria realidade, apresentando como conteúdos fragmentados e dissociados de outros contextos educativos no universo escolar. As análises mostraram que o conhecimento relacionado à dança carece de objetivação significativa, pois na percepção dos alunos apareceu como um conteúdo interessante, que, no entanto, muitas vezes esbarra em obstáculos e limitações impostas nas aulas de educação física.

Os elementos investigativos apontaram para a fragilidade da BNCC em estabelecer objetivos de aprendizagem realmente vinculados ao ensino tradicional, onde o conhecimento se distancia da realidade vivenciada pelos alunos. Portanto, acena-se para uma (re)organização e sistematização do

conhecimento a ser utilizado no ensino, de modo que contribua significativamente para o desenvolvimento dos processos criativos dos alunos dentro e fora do ambiente escolar e garantindo uma formação integral desses alunos.

## **Referências**

Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base (Versão Homologada – Educação Básica).

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)

Creswell, J. W., & Zhang, W. (2009). The application of mixed methods designs to trauma research. *Journal of Traumatic Stress: Official publication of the international society for traumatic stress studies*, 22(6), 612-621.

Fernandes, M. D. M. (2009). Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. *Revista Digital, Buenos Aires, ano, 14*.

LABAN, R. (1990). Dança educativa moderna. Tradução de Maria da Conceição P. Campos. São Paulo: Ícone.

Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa* (Vol. 4, p. 175). São Paulo: Atlas.

Saraiva, M. D. C. O. (2005). *Co-educação física e esportes: quando a diferença é mito*. Unijuí.

Marques, I. A. (1999). *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. Cortez.